



127 - SISTEMA DE PRÉ-TRIAGEM ODONTOLÓGICO NO PRODOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ricardo Varanda Badke

Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Andressa Angelo de Carvalho

Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Nicolle Garcia Duarte

Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Tamires Santos de Melo

Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Giselle de Albuquerque Pacheco

Departamento de Clínica Odontológica de Ensino, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Maria Isabel de Castro de Souza

Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Email para correspondência: ricobadke@gmail.com

CATEGORIA: ACADÊMICO

MODALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREAS: ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA

A dificuldade de acesso ao tratamento odontológico ainda é um desafio no Brasil. No contexto da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ), identificou-se dois problemas centrais durante o acesso dos pacientes aos serviços oferecidos: 1) a triagem por livre demanda e, 2) o gasto de tempo e recurso financeiro bilateral. Para melhorar o atendimento à demanda espontânea de indivíduos que procuram a FOUERJ foi desenvolvido, por uma equipe multiprofissional, o Sistema de Pré-Triagem Odontológico (STO), visando a avaliação inicial desses pacientes por um cirurgião-dentista à distância. O objetivo do presente relato de experiência é apresentar a validação de um sistema de pré-triagem odontológico. Alunos da graduação e dentistas da FOUERJ estão, diariamente, atendendo os pacientes pré-triados pelo STO. Um link de acesso ao sistema é fornecido aos pacientes, eles realizam o preenchimento da anamnese simplificada e enviam estes dados aos servidores da faculdade. Em seguida, os pacientes são convidados para a triagem presencial e, novamente, a anamnese simplificada é realizada, com as mesmas perguntas contidas no STO, para averiguar se as informações preenchidas no STO conferem com as informadas e observações clínicas. Os resultados obtidos até o presente momento, demonstram que o STO vem se mostrando uma alternativa viável para o recebimento remoto de informações iniciais e pode ser útil no atendimento à demanda espontânea, reduzindo deslocamentos desnecessários e economizando dinheiro. O projeto conta, ainda, com o fomento do Programa Prodocência da UERJ.

Palavras-chave: Design Centrado no Usuário. Odontologia. Teleodontologia.